

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 28ª Reunião Ordinária

1 No primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e treze, às nove horas e seis
2 minutos, na Sala 8 da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-Fepecs,
3 localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, ed. Fepecs, em Brasília-DF,
4 deu-se início à vigésima oitava Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão da Fepecs,
5 com a presença dos membros: **Anderson Cardoso de Araújo/PROJUR, Ena de**
6 **Araújo Galvão/ETESB, Marize Lima de Sousa Holanda Biazotto/CPEX, Karlo**
7 **Jozefo Quadros de Almeida/CPEq, Leonora de Araújo Pinto Teixeira/CCE, Lidiane**
8 **Maia dos Santos/BCE, Luzia Helena Gomes de Sousa/CG,** e da Coordenadora
9 **Gislene Regina de Sousa Capitani/DE,** que presidiu os trabalhos. Convidados: Bruno
10 Carvalho de Araújo e Milton Menezes da Costa Neto. Inicialmente, foram justificadas as
11 ausências de Berardo Augusto Nunan/CODEP, Carlos Augusto de Medeiros/ASPE,
12 Maria Dilma Alves Teodoro/ESCS e Paulo Roberto Silva/CCM. Em seguida, a Dra.
13 Gislene apresentou e desejou boas-vindas ao Dr. Milton, à nova Coordenadora de
14 Apoio Operacional, Ana Cristina Lopes, ao Dr. Karlo Jozefo Quadros de Almeida e à
15 representante da Coordenação de Cursos de Pós-Graduação e Extensão, Dra. Marise.
16 Após confirmada a existência de quórum e assinadas atas pendentes, a Coordenadora
17 dos trabalhos falou rapidamente sobre a reestruturação do Gabinete da Diretoria
18 Executiva da Fepecs, a fim de que as Assistentes possam passar a realizar atividades
19 mais estratégicas. Neste sentido, disse que duas Assistentes passarão a atuar na
20 Assessoria de Projetos Estratégicos e desenvolverão, dentre outras atividades
21 estratégicas, o acompanhamento da execução do orçamento da Fepecs. Além disso,
22 falou que os documentos enviados pelos setores ao Gabinete da Diretoria Executiva
23 deverão conter despacho pronto com os encaminhamentos a serem assinados pela
24 Diretora Executiva. Com isso, aumentará a responsabilidade dos setores, reduzirá o
25 trabalho técnico e operacional das Assistentes e possibilitará o aumento do trabalho
26 estratégico do Gabinete. A partir desta data, o Dr. Milton cumprirá parte de sua carga
27 horária no Gabinete da Fepecs e passará a participar das reuniões do Colegiado de
28 Gestão, como convidado, sendo que não terá direito a voto, mas contribuirá por meio
29 de sua participação nas discussões. Colocou que quando da criação deste Colegiado
30 de Gestão, das quatro Coordenações da Escola Superior de Ciências da Saúde
31 somente a Coordenação do Curso de Enfermagem fazia parte como membro, a fim de
32 facilitar a comunicação devido à distância geográfica do local em que o Curso
33 encontra-se instalado. Mas no final de 2012, atendendo pleito da Coordenação do
34 Curso de Medicina, os representantes da Coordenação de Cursos de Pós-Graduação e
35 Extensão-CPEX e da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica-CPEq
36 também passaram a integrar este Colegiado. Observou, porém, que os assuntos
37 específicos da ESCS deverão ser tratados em seus fóruns internos. **Dando**
38 **continuidade, disse que há quinze dias deu-se início à discussão a respeito das**
39 **vantagens e desvantagens da criação de uma universidade em campus centralizado ou**
40 **descentralizado. A discussão foi motivada em virtude da necessidade de definir a**
41 **aplicação de R\$ 1,2 milhão de emendas parlamentares disponibilizadas para a reforma**
42 **do prédio de Samambaia. Atendendo solicitação da Leonora, foi concedido prazo para**
43 **que os gestores da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB e da ESCS fizessem**
44 **essa mesma discussão com seus servidores a respeito dos prós e contras de uma**
45 **universidade num campus único centralizado ou descentralizado. Entretanto, ainda**

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 28ª Reunião Ordinária

46 não foi possível à Coordenação do Curso de Medicina fazer essa discussão, deste
47 modo, a Leonora apresentou a discussão feita com os docentes do Curso de
48 Enfermagem, ressaltando que as opiniões dos docentes não foram baseadas apenas
49 em concepções pessoais, mas também em experiências vivenciadas por eles. Os
50 docentes consideram que o campus descentralizado favorece a fragmentação na
51 formação profissional, nas práticas pedagógicas e nas ações políticas, e uma
52 duplicidade na estrutura física, ambiente desfavorável à criação do espírito de centro
53 universitário, comprometendo a unidade no desenvolvimento docente e discente, que
54 acaba ficando individualizado. Além disso, a descentralização dificulta o deslocamento
55 do Coordenador de Curso, o transporte de malote e de materiais, a utilização de
56 recursos da biblioteca e de laboratórios, e a formação coerente na perspectiva
57 interdisciplinar e integradora. A Leonora destacou que em nenhum momento os
58 docentes demonstraram o interesse de passarem a trabalhar na área central de
59 Brasília, gostariam sim de uma universidade centralizada, onde a administração seja
60 facilitada, haja interação entre os estudantes, os docentes e as coordenações.
61 Prosseguindo, disse que particularmente, também concorda com a centralização da
62 universidade, em especial, devido às dificuldades administrativas e de diálogo, dentre
63 outras. A Profa. Ena falou que os docentes da ETESB também apontaram como
64 dificuldades a comunicação, o deslocamento e a fragmentação, mas destacou que
65 houve consenso de que a escola ficando próxima do cliente e do serviço facilita a
66 integração. Disse ter gostado do consenso quanto à descentralização que facilita a
67 proximidade serviço, escola e cliente. Em seguida, a Dra. Gislene, considerando que
68 esta discussão ainda será feita pela Coordenação do Curso de Medicina, pediu para o
69 Dr. Karlo e à Dra. Marize reforçarem sobre a necessidade do debate, assim como
70 aconteceu na ETESB, certamente será evidenciado quem somos e para onde vamos
71 enquanto educadores de formação médica. Para o Bruno/CODEP, o problema não é a
72 localização da universidade, mas sim a interdisciplinaridade, pois, em sua opinião, não
73 basta os Cursos de Medicina e de Enfermagem estarem no mesmo ambiente físico se
74 não ocorrer processos educacionais conjuntos, ou seja, se não for possibilitada esta
75 interação. Além disso, independentemente da localização, não deveria relacionar o
76 espaço com um curso específico, pois deve ser permitido o acesso e o crescimento
77 também. Desta forma, poderia ter mais cursos no nível central e também aumentar o
78 quantitativo de cursos em Samambaia, por exemplo, de forma a atuarem juntos e a
79 formação ser feita de forma conjunta, porque não é o espaço que irá dificultar ou não a
80 interdisciplinaridade. A Ana Cristina concordou que não deve ser focado apenas o
81 local, talvez seja necessário estudar onde ficariam esses campus. Para ela, o
82 administrador deve enxergar todos os campos a fim de atender de forma semelhante a
83 todos eles. Disse ser histórica a dificuldade da interdisciplinaridade na SES, e
84 concordou que precisa haver integralidade curricular. Para o Dr. Karlo, é importante
85 refletir sobre qual é o papel da universidade, qual sua relação com a sociedade, se as
86 respostas oferecidas são efetivas e qual a localização mais adequada. Colocou sobre
87 as dificuldades ao precisar lidar com uma situação nova e sem referências de
88 comparação. Em seguida, a Dra. Gislene lembrou que na noite desta data será
89 realizada, no Centro de Convenções, a solenidade de formatura da primeira turma do
90 Curso de Graduação de Enfermagem da ESCS, com um total de 49 formandos.

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 28ª Reunião Ordinária

91 Respondendo à Ana Cristina, a Dra. Gislene falou sobre o aprendizado constante em
92 lidar com a metodologia inovadora adotada pela ESCS, que ainda não foi conquistada
93 a integração entre os dois currículos da ESCS devido a diversos fatores, dentre eles, a
94 necessidade de reestruturação organizacional da Escola. Na sequência, foi discutido
95 sobre a complexidade da situação existente quanto à integração ensino-serviço nas
96 Regionais e que as coordenações de educação e pesquisa nas regionais funcionariam,
97 de acordo com a proposta, como um grande coordenador de todas as ações de
98 educação e pesquisa que acontecem ou deveriam acontecer dentro das Regionais.
99 Após, foi decidido que a discussão deste item e do item 2.1. Aplicação dos 20% das
100 contrapartidas de convênios, destinados à Fepecs, foi adiada para a próxima reunião.
101 A fim de subsidiar a discussão do item 2.1. a Secretária do Colegiado ficou de
102 encaminhar para os gestores, via e-mail, a minuta de revisão da Portaria nº 224 e
103 deverá enviar, também, para os novos gestores, o Projeto das Coordenações de
104 Educação e Pesquisa nas Regionais. Os gestores, por sua vez, deverão apresentar,
105 na próxima reunião, propostas de aplicação dos recursos das contrapartidas
106 destinados à Fepecs. Passando aos informes, a Lidiane falou que o processo de
107 compra de livros está atrasado porque a execução desse processo é bastante
108 complexa, assim, pediu agilidade quanto ao encaminhamento da lista de compra, pelas
109 Coordenações, tendo em vista que o prazo de entrega era até ontem, dia 28 de
110 fevereiro/2013. A Leonora informou que a estrutura administrativa do Curso de
111 Graduação em Enfermagem foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de
112 ontem, dia 28.02.2013, e reforçou o convite para que os gestores possam participar da
113 formatura da primeira turma de Enfermagem. Finalizando, a Dra. Gislene pediu
114 providências quanto à inscrição de servidores da Fepecs no Curso de Aperfeiçoamento
115 de Gestores do SUS, com carga horária de 120 horas. Na sequência, foi acordada a
116 antecipação, para o dia 20.03.2013 (quarta-feira), da reunião marcada para o dia
117 22.03.2013. Não havendo nada mais a ser tratado, às onze horas e trinta minutos a
118 reunião foi encerrada. E para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva, matrícula nº
119 133.403-4, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por mim
120, e pelos membros presentes.

Gislene Regina de Sousa Capitani – *Coordenadora*

Ana Cristina Lopes – *Membro/CAO*

Anderson Cardoso de Araújo – *Membro/PROJUR*

Berardo Augusto Nunan – *Membro/CODEP*

Carlos Augusto de Medeiros – *Membro/ASPE*

Ena de Araújo Galvão – *Membro/ETESB*

Marize Lima de Sousa Holanda Biazotto – *Membro/CPEX*

Karlo Jozefo Quadros de Almeida – *Membro/CPEq*

Leonora de Araújo Pinto Teixeira – *Membro/CCE*

Lidiane Maia dos Santos – *Membro/BCE*

Luzia Helena Gomes de Sousa – *Membro/Chefe de Gabinete*

Maria Dilma Alves Teodoro – *Membro/ESCS*

Paulo Roberto Silva – *Membro/CCM*

Convidados:

Bruno Carvalho de Araújo/*CODEP*

Milton Menezes da Costa Neto /*GAB/FEPECS*